

## PIB - ECONOMISTAS AVALIAM RESULTADO POSITIVO



Após meses de queda, os dados econômicos voltam a mostrar sinais de recuperação. Divulgado pelo **IBGE**, o PIB brasileiro teve **alta de 1% no último trimestre**, sendo maior do que a projeção da equipe econômica (0,7%). Em comparação com o mesmo período no ano passado, é possível notar que houve uma queda de **0,4%** do PIB. Entre os últimos dois anos, o país entrou em uma das maiores recessões de sua história, caindo **3,8%** em 2015 e **3,6%** em 2016. O crescimento atual, é demonstrado pela boa safra e exportações que houve no setor da agropecuária, como analisam os economistas:

"Em relação ao PIB que ficou em 1%, a principal explicação é o agropecuário, que cresceu 13,4%. Entendo que esses números são um ponto fora da curva, e para os próximos trimestres podemos esperar algum enfraquecimento, uma queda de ritmo, principalmente em função da crise política e as incertezas decorrentes dela com efeito sobre a economia como um todo. A demanda agregada, as despesas da família caíram 1,9%, os investimentos declinaram 13,7%, que é a formação bruta de capital, de forma que não vemos sinais de recuperação consistente", comenta **Vicente Koki, Analista-chefe da Diamond Mountain Investimentos**.

"A realidade do PIB brasileiro no primeiro trimestre do ano é um pouco diferente do que refletem os números divulgados hoje pelo IBGE. Apesar do crescimento de 1% contra o último trimestre do ano passado, a abertura dos componentes do PIB mostra que a agropecuária foi o principal motor do crescimento pelo lado da oferta, devido principalmente a grande safra que tivemos e os seus impactos sobre as exportações. Do lado da demanda, o consumo das famílias, decepcionou mais uma vez, caindo 0,1% contra o trimestre passado. Significando que mesmo com números relativamente favoráveis, o PIB ainda não demonstra a retomada do crescimento propriamente dito", analisa **Rafael Sabadell, Gestor da GGR Investimentos**.

"Este número de 1% do PIB é um número bastante positivo porque é uma quebra nas sucessivas divulgações negativas. A comparação é em relação ao trimestre anterior, pois no período do ano passado o PIB representa uma queda de 0,3% que não é tão forte, e fato os sinais de melhoria na economia vão se confirmando. Porém, uma única coisa que devemos ficar atentos é que esse número está sendo puxado pelo crescimento da agropecuária e das exportações, então no caso da demanda interna que tem a ver com o consumo das famílias principalmente, então não houve crescimento. Em questão das finanças é importante que as

pessoas tenham cautela ainda com relação à gastos excessivos ou extremamente otimistas do ponto de vista das finanças pessoais, porque a retomada do emprego ainda não aconteceu", afirma, **André Bona, Educador financeiro do Blog de Valor.**

"A divulgação do PIB mostrando o crescimento de 1% é ótima para o momento em que o Governo Temer passa. Ver o país saindo de uma recessão de forma tecnicamente, traz mais confiança ao consumidor - que ficou estável nos dados do IBGE - e também o investidor, o aumento do fluxo cambial no país, fazendo o dólar ter uma queda. Para o próximo trimestre, a crise deve vir atrelada ao dados, mas mostra que o Brasil começa a caminhar com melhores para o futuro", analisa **Fernando Bergallo, Diretor de câmbio da FB Capital.**

### Luana Gasparotto

luana@guerattopress.com.br  
+55 11 3499-3434 | +55 11 9 4792-4395

Rua Sena Madureira, 533, Ibirapuera  
04021-051, São Paulo – SP

www.guerattopress.com.br

**GUERATTO PRESS**  
SINCE 2004

Assessoria de Imprensa Boutique

**WE DELIVER RESULTS, NOT EXCUSES!**

#### AVISO LEGAL

Esta mensagem é reservada e sua divulgação, reprodução ou qualquer forma de uso é proibida e depende de prévia autorização desta instituição. O correio eletrônico é uma ferramenta de trabalho e sua utilização indevida não é responsabilidade desta Instituição. Se você recebeu esta mensagem por engano, favor eliminá-la imediatamente.

#### LEGAL ADVICE

This message is confidential and its disclosure, distribution, reproduction or any other form of use might be prohibited and shall depend upon previous and proper authorization. The electronic mail is for professional use only and the institutional does not accept any liability for its undue use. If you have received this e-mail by mistake, please delete it immediately.